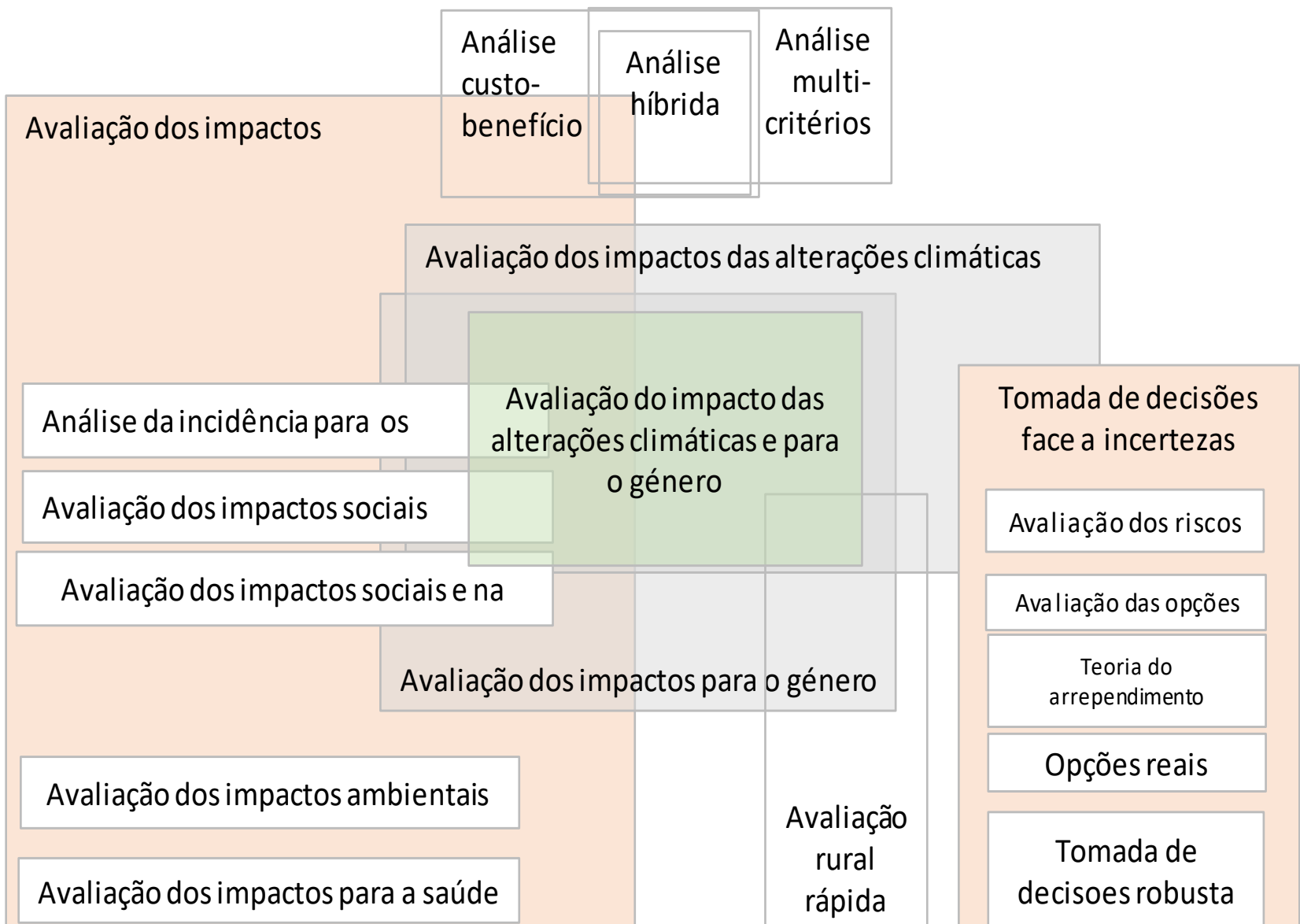


Avaliação dos impactos das alterações climáticas e no género

Introdução

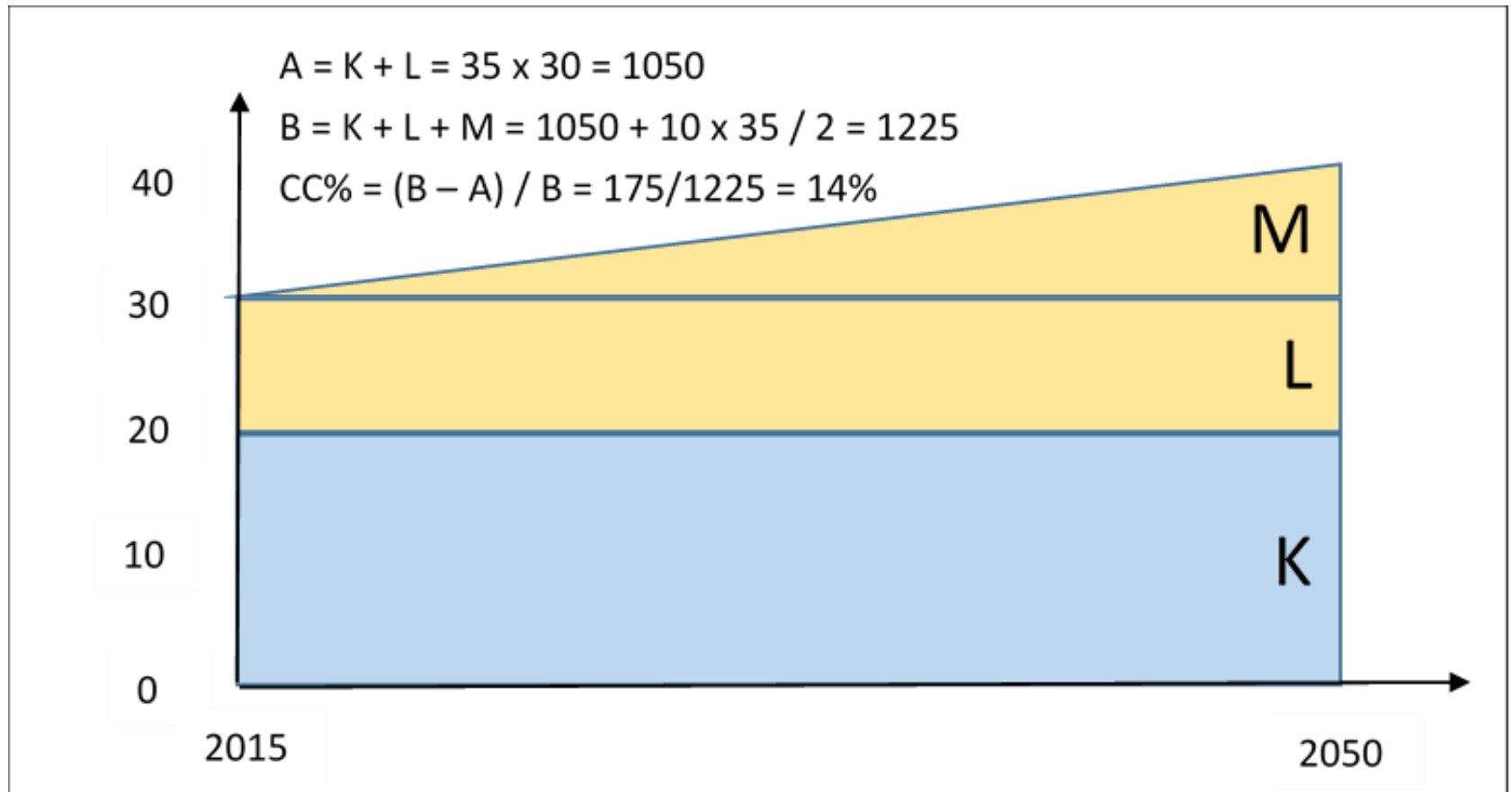
- A AIACG combina a experiência da da AIAC e da IAG (ambos exemplos de avaliação de impactos – ACB, MCA, BIA, PSIA, RRA, AIA, HIA ..)
- Primeiro estudo no Benim (?) para AIACG (ou seja, AIAC e AIG feito conjuntamente usando o mesmo quadro)
- IBFCCA apoia a dupla integração - AIACG uma de várias técnicas (ex.: G/CPEIR, G/CBT, CCFF, CEGIM ...)
- Experiência com a AIAC, principalmente na Ásia, mas pouca em África
- A maioria consiste em estudos, mas alguns países têm pilotado reformas orçamentais para AIAC (mas não AIACG).



Em que consiste uma AIACG

- Avaliar as mais-valias de um programa quando o clima e o género são tidos em conta
- Desagregar os benefícios e avaliar a importância relativa de cada benefício
- Avaliar o aumento esperado de cada mais-valia/benefício quando o clima e o género são tidos em conta
- Preciso saber
 - O impacto do clima e no género em relação aos beneficiários do programa (ou seja, as perdas e prejuízos provocados pelas alterações climáticas e para a desigualdade de género),
 - Como o programa reduz esse impacto
- Avaliar o aumento médio ponderado dos benefícios de todo o programa
- Os métodos de pontuação variam de país para país – os princípios são os mesmos

Benefícios adicionais ('M' abaixo)



Exemplo de um Quadro de AIACG Típico

Benefício da componente	Importância relativa	Como é que o benefício é acentuado face às AC?	Aumento do benefício	Como é que o programa reduz a desigualdade de género?	Melhoria da igualdade de género	Benefícios acrescidos ¹
	1 - 4		F/H/M/L		F/H/M/L	
A produção das culturas tradicionais aumentou e tornou-se mais fiável	4	As perdas devido à irregularidade da chuva e das secas diminuíram em 40% a 30%	H 30%=1.2	A iniciativa de comercialização pelas mulheres significa que as mulheres irão controlar 20% das vendas de culturas	M 20%=0.8	2.0
Oportunidades para novas culturas que conduzam a uma maior diversidade das fontes de rendimento	2	A diversificação de culturas mais importante face à irregularidade do rendimento	H 30%=0.6	É mais provável que as mulheres venham a beneficiar se as novas culturas forem hortícolas	H 30%=0.6	1.2
A menor utilização de fertilizantes reduz a poluição da água e melhora a qualidade do solo	2	Precipitação mais intensa aumenta o escoamento e a perda de solo	M 20%=0.4	A redução da poluição da água poderá reduzir a necessidade de deslocação para lavar roupa	L 10%=0.2	0.6
A menor carga laboral cria novas oportunidades para gerar rendimentos	1	Rendimentos diversificados mais importantes com a irregularidade da produção	H 30%=0.3	Potencial para as mulheres beneficiarem se for destinado às mulheres	M 20%=0.2	0.5
Aumento da matéria orgânica do solo e redução dos agroquímicos, que melhora a biodiversidade	2	A importância da protecção aumenta com o aumento dos desafios da biodiversidade	L 10%=0.2	Neutro em relação ao género		0.2
Aumento da matéria orgânica do solo contribui para o sequestro de carbono	1	Só importante se as alterações climáticas forem consideradas um problema	F 100%=1	Neutro em relação ao género		1
Retenção de água no solo impede o escoamento e reduz os riscos de inundações a jusante	3	A chuva mais intensa aumenta o escoamento e os riscos de inundações	H 30%=0.9	Neutro em relação ao género		0.9
.....						
Total	A: 15		C: 4.6		D: 1.8	B: 6.4

Obs. Para a coluna 2, 1 é baixo e 4 é alto. Para as colunas 4 e 6, F=full (pleno), H=high (alto), M=mid (médio), L=low (baixo). Estes são convertidos em percentagens (%): F=100%, H=30%, M=20%, L=10%. Ao multiplicar a pontuação de importância relativa (ou seja, 1-4) pela % obtém-se o aumento do benefício quando o clima ou o género são tidos em conta. Ao somar as linhas, obtemos o aumento total dos benefícios climáticos ou de género, que podem ser divididos pelo A para obter a estimativa do aumento dos benefícios, em %, para o programa em geral.

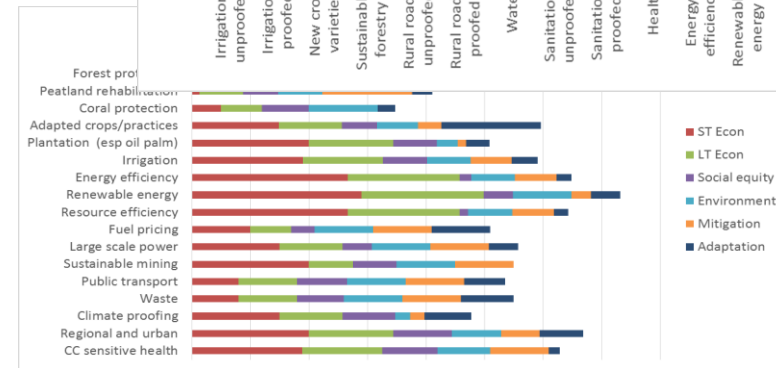
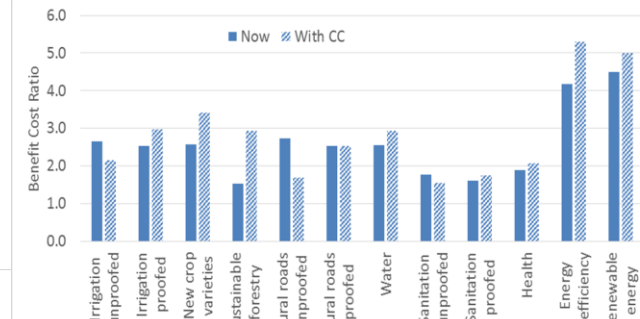
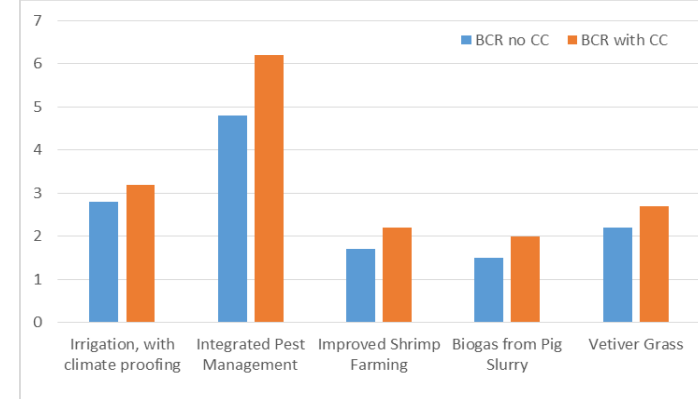
A Coluna 4 soma o aumento dos benefícios para o clima e o género e indica o aumento total de cada benefício, que também pode ser somado para todo o programa.

Porque nos preocupamos com a AIACG?

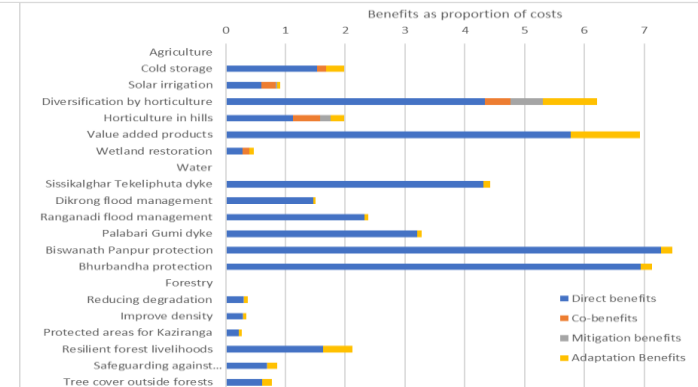
- As discussões sobre os programas relativos ao clima e ao género podem ser um pouco genéricas e circulares
- É preciso um quadro para estruturar a discussão -> permite adaptar o projecto de modo a maximizar os benefícios
- Os MdF/financiadores gostam de ver uma avaliação objectiva -> a AIAC ajuda a obter/proteger o financiamento
- Pode ser utilizada para a marcação do orçamento para o clima e o género
- Informa a cadeia de resultados para efeitos de gestão e monitorização
- Informa os indicadores para avaliação

Exemplos de AIAC

- Tailândia – de ACB plena para rápida
- Camboja – AIAC rápida
- Indonésia – híbrido, equipa de especialistas
- Índia – AIAC híbrida em relação a prioridades seleccionadas pelos governos estaduais
- Malawi CPEIR – qualitativo rápido



Project	Donor	ABS			Description
		Nkhata Bay	Ntcheu	Zomba	
PRIDE	IFAD	22%		17%	Land/water management, farmer schools, value chain
SRBMP	WB		20%	19%	Water resources management
MFERP	WB		20%	18%	Infrastructure rehabilitation, disaster management
AIYAP	AfDB	21%			Irrigation, watershed, crops, value added
SALFP	Norway	20%			Value added and marketing
MASAF IV	WB	16%	20%	18%	Public works, skills, cash transfers, capacity building
ADAPT PLAN	UNDP	23%	22%	22%	Awareness, studies, livelihood diversity, planning
IYEP	AU		20%		Crop/water productivity, energy efficiency, irrigator
MDRRP	WB		20%	21%	Agri productivity, irrigation, water resources/supply
SRWSIP	AfDB		22%		Water supply, sanitation, water resources



Desafios Técnicos para AIACG

- Benefícios desagregados podem sobrepor-se – manter uma hierarquia
- ‘Enquadrar” a análise e o “contrafactual”
- Destaque para a mudança de benefícios (não apenas na vulnerabilidade / desigualdade)
- Método híbrido - combinação de provas quantitativas e pareceres de peritos (a pontuação é atribuída em relação aos aspectos quantitativos)
- Realismo – evitar valores inflacionados (BCR de >5 provavelmente errados)
- Identificar os benefícios que só se fazem sentir quando tanto o clima como o sexo são tidos em conta (por exemplo, maior adaptação e igualdade, se as mulheres forem envolvidas) - ainda não feito

Lições para a gestão da AIACG

- Existem várias formas de assegurar os aspectos básicos – em certa medida comparáveis, mas ligeiramente diferentes
- Exige alguma experiência para assegurar a coerência, mas depois é fácil de aplicar
- Os números não são estimativas exactas, mas os níveis relativos devem ser informativos
- Inicialmente, os ministérios de tutela estão interessados, mas o sistema tem de mudar antes que a AIACG possa ser obrigatória.
- Os MdF estão impressionados com a avaliação estruturada (que promove a reputação do ministério da linha), mas os MdF ainda não o solicitam nas rubricas orçamentais
- Os organismos financiadores (por exemplo, GCF ou NCF) ainda não utilizam a AIACG, mas pedem abordagens mais rigorosas

AIACG e Reforma Orçamental

- Conceção – os ministérios das despesas estimam os benefícios do clima e do género ao conceber os programas, para melhorar a concepção
- Avaliação – controlos independentes sobre as avaliações do ministério de tutela, oferecendo controlo/revisão de qualidade
- Negociação – as orientações orçamentais exigem os resultados da AIACG, que são tidos em conta durante as negociações
- Contabilização – Marcação orçamental do clima e do género informada pelos resultados da AIACG (complemento aos marcadores do CAD da OCDE)
- Avaliação – avaliação a posteriori avalia se benefícios específicos para o clima e o género são susceptíveis de se concretizar
-